

# Investimentos em petróleo e gás atraem empresas e geram empregos na cidade

A cidade já está ganhando com os investimentos da exploração do petróleo e gás na Bacia de Santos. Segundo a Sefin (Secretaria de Finanças), nove empresas do setor foram abertas entre 2005 e 2009, sendo cinco de extração e quatro de atividades de apoio. Um exemplo é a francesa Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda, que inaugurou, no mês passado, escritório de apoio e suporte técnico no Centro Histórico.

"Seguimos os passos da Petrobras, prestando serviços na área de petróleo. Escolhemos o Centro porque é um corredor cultural e está próximo à construção que a Petrobras fará (sede da Unidade de Negócios, no Valongo)", disse o gerente do escritório santista da empresa, Paulo Guiro Pacheco.

Empresas abertas, empregos gerados. De acordo com a Sedes (Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos), quando se trata do segmento de petróleo e gás, cada vaga aberta é multiplicada por cinco. Desde 2006, foram criados 1.100 empregos diretos. Com a inclusão de empresas de prestação de serviços terceirizados, no entanto, esse número salta para 5.500. Isso porque a cadeia envolve áreas técnica e operacional, como equipamentos industriais, produtos químicos, combustíveis e lubrificantes. Soma-se ainda a necessidade de consultoria, construção e montagem, manutenção, inspeção e apoio fora do mar.

## Vagas distribuídas

Os empregos recentemente criados estão distribuídos entre Santos e as demais cidades do litoral paulista que integram o complexo da Bacia de Santos. O engenheiro de produção José Maria de Lima Souza, com pós-graduação em engenharia de petró-

leo, conseguiu colocação há oito meses na Seebla Serviços de Engenharia, recentemente instalada na cidade. "A especialização em petróleo fez toda a diferença. Estou sempre sendo chamado para novas oportunidades de trabalho. Nesta semana mesmo foram quatro". Somente a Unidade de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UN-BS), da Petrobras, possui mais de 800 profissionais nos quatro endereços na cidade, entre engenheiros, geólogos, administradores, técnicos de operação e manutenção. Há ainda pessoas que trabalham em empresas de operação, construção, montagem, manutenção, hotelaria, vigilância, limpeza e alimentação, as quais prestam serviço à Petrobras.

## Formação

O reflexo positivo do setor também estão nas universidades locais. A UniSantos e a Unisanta formalizaram parceria com a francesa Schlumberger, que cedeu às instituições educacionais um programa de computador que simula os processos de exploração do petróleo, como a perfuração e a produção.

A ferramenta está sendo usada para o treinamento e pesquisa de alunos de cursos técnicos, graduação e de pós-graduação em engenharia de petró-



Marcelo Martins

Anderson Bianchi



leo. Especialistas do setor estimam que engenheiros e geólogos serão profissionais muito requisitados durante o processo de exploração de petróleo e gás na Bacia de Santos.

*Universidades locais firmaram parceria com empresa francesa, que cedeu um programa de computador que simula os processos de exploração de petróleo (acima); fachada de uma das unidades da Petrobras no Centro Histórico*